



Boletim de Vigilância em Saúde

05 de Dezembro de 2017

Volume 1, número 3, ano 2018

Nesta edição

- Imunização contra febre amarela
- Atuação da Vigilância e ESF no combate a Febre Amarela

Elaborado por:
Livia Fernandes
Pêgo

Expediente:

Seg. a Sex.

08h às 14h-

Livia Fernandes
Pêgo (Coordenadora da Vigilância em Saúde, Enfermeira RT da UBS, Referência Técnica em Saúde do Trabalhador);

Seg. a Sex.

07h às 16h-

Daniel Antunes Barrozo (Agente de Endemias);

Seg. a Sex.

08h às 17h-

Aryane das Graças Vale (Agente de promoção a saúde, fiscal sanitária);
Dirceu Amaral (Coordenador da Vigilância Sanitária)

Intensificação vacinal contra Febre Amarela

Nesta terceira edição do boletim de Vigilância em Saúde será abordado as ações de intensificação contra a Febre Amarela em Desterro do Melo no período de janeiro a março de 2018.

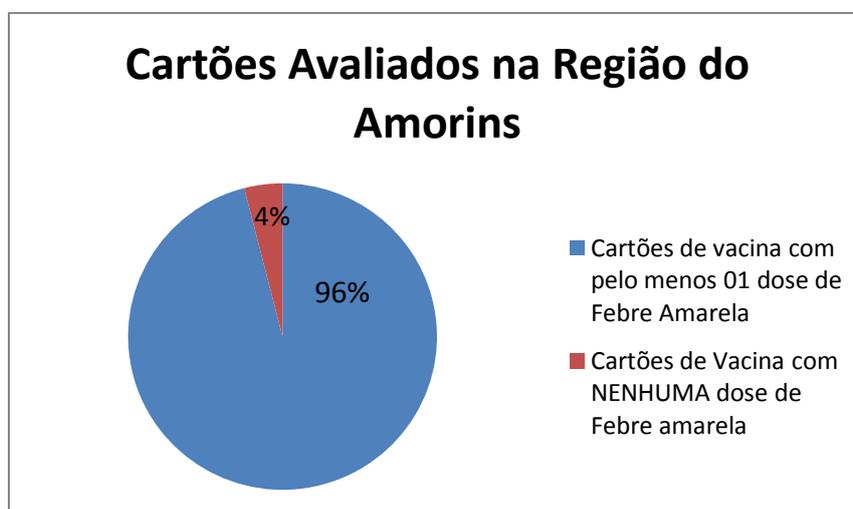
A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação.

Com o surgimento de casos em Minas Gerais tanto em primatas (epizootia) como em humanos foi necessário redobrar os cuidados e prevenção contra o mosquito *Haemagogus* e do gênero *Sabethes*. A vigilância em Saúde mobilizou todos os setores possíveis para as realizações das ações de intensificação.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Em Outubro do ano de 2017 foi realizado o monitoramento rápido da vacinação de Febre Amarela no município de Desterro do Melo, na zona rural denominada Amorins. Foram visitadas 15 casas no total de 50 pessoas de 9 meses a menor de 60 anos, onde 48 foram vacinados e 2 não tinham comprovação vacinal.

Segue abaixo gráfico para avaliação:



FONTE: Planilha de busca ativa do MRC.

Observa-se que a região do Amorins pode ser considerada imunizada contra a Febre Amarela, atingindo a cobertura vacinal. Porém se tratando da facilidade de contaminação desta doença e o alto índice de mortalidade é necessário que TODA a população, sem exceção, seja vacinada. Foi realizada busca ativa nos não vacinados, com sucesso.

Após este período, diante da situação decretada de emergência na macrorregião, em janeiro de 2018 foi iniciado a intensificação vacinal contra Febre Amarela em todo território rural. Verificando os cartões dos moradores de casa em casa e vacinando os que não apresentavam nenhuma dose. Esta intensificação teve duração de três meses, abrangendo no último mês a zona urbana, totalizando uma população de 3.035 habitantes. Foram analisados 1543 cartões na zona rural, onde se verificou que 1494 pessoas já haviam sido imunizadas anteriormente e 49 receberam a vacina no momento. Foram atendidas na zona urbana 1672 pessoas, abrangendo algumas pessoas de zona rural que compareceram a UBS da zona urbana para verificação da situação vacinal, destas, 1365 já estavam imunizadas e 308 foram vacinadas no período da intensificação. Segue abaixo o gráfico para melhor visualização:



FONTE: Planilha diária de intensificação vacinal de FA

Outras ações desenvolvidas contra a Febre amarela foram:

- Orientações para a população na sala de espera da UBS, durante todo o período de intensificação.
- Distribuição de folders e repelentes para gestantes.
- Orientações para todos os profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, sobre o manejo clínico em caso de suspeita da doença, assim como o fluxograma de encaminhamento.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

Houve no município três casos de epizootia, todas em zona rural, a Vigilância ambiental juntamente com a sanitária foram nos locais, sendo possível o recolhimento de apenas um primata para coleta de material a fim de análise. Foi enviado a FUNED, porém até o momento deste boletim não havia diagnóstico. No local onde localizaram o primata, foi realizada ação educativa com orientações de prevenção da população circunjacente e mobilização comunitária.

Considerações Finais

Observa-se através do monitoramento rápido que a população de Desterro do Melo se encontrava 96% imunizada, devido as campanhas realizadas nos anos anteriores e na disponibilidade contínua da vacina no decorrer de todo o ano.

Após a intensificação e ações realizadas contra Febre amarela foi atingido 100% de cobertura vacinal, índice maior que a meta do Ministério da Saúde de 95%. Vale ressaltar que não houve nenhum caso humano no município e que o papel da Vigilância em Saúde juntamente com a colaboração e a participação dos gestores, técnicos e trabalhadores de todo o setor saúde, foi de suma importância para a prevenção, debelando o surto no município.

Após o término da intensificação foi frisado a importância dos ACS e profissionais de saúde na verificação do cartão vacinal a cada contato com o cliente, impondo como rotina de procedimento.

Uma batalha foi vencida, mas a guerra continua!

Referência

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Orientações para profissionais de saúde sobre febre amarela. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/o-ministro/920-saude-de-a-a-z/febre-amarela/42136-orientacao-para-profissionais-de-saude-sobre-febre-amarela-silvestre>. Acesso: 19 abril 2018.

BRASIL. DATASUS. Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações. Disponível em: <<http://sipni.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/relatorio/consolidado/dosesAplicadasMensal.jsf>>. Acesso: 19 abril 2018.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAUDE DE MINAS. Informe epidemiológico da febre amarela. Disponível em: <<http://www.saude.mg.gov.br/component/gmg/story/10430-informe-epidemiologico-da-febre-amarela-17-04>>. Acesso: 19 abril 2018.